Ata da 38ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada dia sete do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de lei n°421, n°422, nº423 e n°424 de 2023. Do executivo municipal além do projeto de Lei do Legislativo n°102 de 2023. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Requerimento de Informação nº 53 de 2023 - Autor: Paulo Zwiefka - Ao Executivo Municipal requerendo informações do DETRU sobre as Indicações nº065, 076, 121, 138, 160, 234, 415, 505, 533, 549, 606, 678, 740 e 751. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Explicou a importância do requerimento para passar as informações para as pessoas que solicitaram, entre elas algumas indicações já foram protocoladas, e pelo que notou não foram atendidas, e muitas delas eram redutores de velocidade, que ficariam em pontos que se faz necessário, então para que se dê uma satisfação para os munícipes que solicitam. Pediu para que os colegas vereadores votem a favor. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou a importância do requerimento para que se deixe registrado na Câmara de vereadores quais foram as ações tomadas referente a essas solicitações, e que todas as pessoas poderão ter conhecimento do mesmo, reforçando o pedido do vereador Paulo para que o requerimento de informação seja aprovado. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hofmann. Acompanhou o voto dos demais vereadores. Chamando a atenção para os pedidos dos demais vereadores sobre os requerimentos. E que sirva para que os responsáveis respectivos pelas pastas, diretores, presidentes, secretários, possam ver que as solicitações feitas pelos vereadores são solicitações feitas pela sociedade, e que isto não se trata apenas de um capricho do vereador, e a resposta que não se tem, não tem se dado ao eleitor. Ressaltou que o DETRU precisa tomar posturas mais ativas. Levantou também as questões do Trevo da rua João Pauli, com a estrada Rio Negro próximas de colégios e as obras da UPA, que não tem se dado a devida atenção, já faz mais de meses, não se sabe se haverá uma alteração ou se aquilo é provisório questionou a vereadora. Com

a parte, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que não está sendo realizado nenhum trabalho porque existe uma previsão de fazer a aplicação do asfalto na primeira etapa a rua Antônio Kaesemodel, que irá ser feito em três etapas, sendo elas a do trevo até na esquina com a Rua João Pauli, então se aguarda a aplicação deste asfalto para depois se fazer a sinalização em conjunto. E não havendo manifestações foi colocado em votação o requerimento de informação n°53 de 2023. E aprovado. Logo após a srª presidente colocou em discussão a Moção nº 64 de 2023 - Autora: Carla Odete Hofmann - Moção de Aplausos a Senhora Monica Malewschik pelos seus 45 anos voltados ao desenvolvimento da cultura alemã em São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hofmann. Destacou que cada vez que esta casa faz Moção de aplauso, é o reconhecimento, não exclusivo de um vereador, mas de uma parcela da nossa comunidade que pede, e cobram para que nós se lembremos de pessoas que tem um valor para nossa sociedade, e fazem parte de um ponto que as pessoas consideram de importância bastante grande. Citou o caso desta situação em que varias pessoas de grupos folclóricos, e escolas de sociedades aqui da cidade que tem na Srª Monica, como uma pessoa que contribui generosamente com seus conhecimentos, acerca das vestimentas, dos grupos da cultura alemã e partilha isto fazendo com que essa atividade cultural seja fomentada na nossa cidade, São Bento faz agora cento e cinquenta anos, a cultura alemão faz parte do desenvolvimento de muitas das nossas famílias, comunidades e portando é muito importante que nós em nome do povo de São Bento do Sul, não deixemos passar em branco atividades relacionadas a cultura alemã, como a da Senhora Monica. Logo após fez a leitura do histórico de vida da dona Monica Malewschik. A dança desde o início das culturas é um excelente exercício para o corpo e um descanso para o espirito, este fato deve ter influído para que mesmo nas coletividades menos civilizadas a dança estivesse requintada de simbolismos, mas mesmo assim desempenhando uma função essencialmente social e cultural para os povos, no ano de 1978 pela primeira vez a senhora Monica Malewschik teve contato com a dança folclórica alemã, e em 1982 iniciou um trabalho com dezesseis meninas da Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento. O qual foi muito bem aceito, e no ano seguinte esse grupo já tinha trinta e um meninos e quarenta e quatro meninas, entre sete e treze anos, e assim formou-se o grupo folclórico infantil da Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento. Seguindo com seus trabalhos as crianças foram se multiplicando, tornando-se cinco grupos no total de cento e cinquenta crianças, o trabalho foi aumentando e foram formados outros grupos, dos colégios São Bento, Roberto Grande, e da escola Castelo Branco, e este trabalho folclórico também pode ser visto em outras cidades de Santa Catarina, a exemplo de Corupá e Mafra, no Paraná, na cidade de Marechal Candido Rondon, no Mato Grosso em Sinop, em São Paulo na Colônia Helvetia de Indaiatuba. E em 2006 retornando ao mundo folclórico para trabalhar, o ano de 2022 foi uma das

grandes realizações da senhora Monica Malewschik, reativar com ex-alunos o grupo infantil Edelweiss da sociedade Ginástica e Desportiva São Bento, todo material de trabalho e apoio sempre foi através de cursos realizados no centro cultural 25 de julho em Gramado Santa Catarina, na casa da Juventude e também através de visitas técnicas culturais da Europa, tiveram muitas realizações em todo esse período dentre elas a campeão de dança a caráter do Festival de Dança de Joinville em 1984, participação na reportagem do fantástico da TV Globo, reportagem na Revista Manchete, capa de revista na Posthaus de Blumenau, dez anos consecutivos de participação no desfile da Oktoberfest de Blumenau, apresentação em todas as festas típicas de Santa Catarina e até em outros estados, com isto somam mais de quarenta e cinco anos voltados ao desenvolvimento da cultura alemã. Sendo a dona Monica Malewschik uma pessoa que sempre é consultada cada vez que há concurso para que se eleja pessoas ligadas a festas tradicionais alemãs da nossa cidade, entende-se como justo que a Câmara de vereadores de São Bento do Sul, acatando a proposição da vereadora Carla Odete Hoffman orgulhosamente parabeniza e aplaude a senhora Mônica Malewschik pelos seus 45 anos voltados ao desenvolvimento da cultura alemã em São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Manifestou ser importante reconhecer o trabalho feito por pessoas que tem atividades que preservam as tradições, um povo que conhece suas origens ele está mais apto a enfrentar melhor decisões para o desenvolvimento da cidade e entender o porque de algumas situações e estar mais inteirado daquilo que pode dar certo, e daquilo que não deu certo, e tomar decisões diferentes para o futuro da cidade, então conhecer as origens, preservar as tradições, e tomar decisões sempre no sentido de um melhor desenvolvimento para cidade. É importante que reconheçamos e homenageamos essas pessoas, assim como nós tenhamos feitos com diversas entidades e empresas que também tem contribuído para o desenvolvimento de São Bento do Sul. Sendo favorável à aprovação da Moção. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Parabenizou a vereadora Carla Odete Hofmann, pela lembrança do nome da senhora Mônica Malewschik, que é uma pessoa que dedicou sua vida a cultura e todas as culturas da nossa gente, é merecedora desta pequena e simbólica homenagem da Câmara dos vereadores representantes da nossa Municipalidade, e foi muito feliz na escola do nome, a lembrança deste nome pelo que representa para nossa cultura. E não havendo demais manifestações foi aprovada. Logo após a srª presidente colocou as **MATERIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO.** Projeto de Lei do Executivo nº 407 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Altera a Lei nº 508, de 1º de dezembro de 1995, que institui a estrutura administrativa do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE, e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que o Projeto de Lei tem como objetivo de fazer uma reestruturação na parte administrativa da autarquia SAMAE, A Lei que instituiu

SAMAE n°508 do dia primeiro de dezembro de 1995 de praticamente 28 anos, lá nos anos de 1995 a SAMAE era uma empresa menor com menos incumbências, recentemente foram passados a competência da limpeza urbana mecanizada que era uma atribuição da Secretária de Obras, e essa incumbência então também foi para o SAMAE, agora desde de três anos e meio aproximadamente, a Samae começou com um grande empreendimento que é a usina de lixo, com objetivo de chegar a processar mais de 90% do lixo produzido aqui em São Bento do Sul. Falou sobre a estatística que se produz cerca de 600 gramas de lixo dia cada um de nós isto é bastante significativo, e isto traz muitos problemas a natureza, sobre a estrutura administrativa do SAMAE, existe apenas um diretor de operações desde 1995 que é responsável pela situação das águas, ou seja fornecimento de água que é oque começou o SAMAE em 1995, este mesmo diretor é responsável pela parte dos resíduos sólidos, pela parte do saneamento, e pela parte da usina, então pode se dizer que são quatro grandes atribuições, e que tem a incumbência de um único diretor. Destacou que deveria ser criada uma Lei mais ousada para se criar mais uma diretoria, para separar cada atividade dessas em uma pasta específica, mas oque se pede hoje é a criação de um diretor que irá ficar responsável pela parte dos resíduos sólidos, e que assumi a limpeza urbana, também neste mesmo projeto de Lei ele pede a criação de uma diretoria jurídica para o SAMAE. Explicou que hoje o SAMAE tem um funcionário advogado de carreira com vinte horas, e tem um assessor jurídico, com a criação desta diretoria jurídica que vai se equiparar a uma Procuradoria da Prefeitura, o cargo de assessor jurídico vai ser extinto, então irá ficar o diretor jurídico e o advogado concursado, o diretor então que seria uma pessoa de confiança do presidente da autarquia. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hofmann. Foi favorável para que se tenha a aprovação, pelo motivo que a SAMAE está em constante crescimento, e este crescimento demanda mais reponsabilidade e pessoas com conhecimento técnico e de confiança do presidente da autarquia, então se entende que é necessário a criação desta diretoria. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação E aprovado. Logo após a srª presidente colocou em **SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** o Projeto de Lei do Executivo nº 416 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza a concessão de subsídio financeiro à tarifa do transporte público coletivo urbano. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Reforçou a questão para que se aprove o subsidio financeiro à tarifa do transporte público, disse estar ciente sobre a precariedade do transporte, tanto em relação aos ônibus, tanto em relação ao serviço prestado, bem como a limpeza do mesmo, mas que é o único transporte publico que a cidade possuí. Citou a complexidade para se conseguir a licitação, comentando assim também sobre o valor da tarifa alegando que os cinquenta centavos irão fazer a diferença total para quem depende do transporte público, e se o subsidio não fosse aprovado isto causaria uma cobrança de sessenta centavos mais caro do que o

atual, por tanto neste sentido pediu para que os demais colegas vereadores votassem a favor. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Relembrou sobre seu voto na pandemia a favor do subsidio, e que também foi o principal que levantou a bandeira a favor de dar o subsidio aos coletivos rainha, e que solicitou inúmeras vezes aos coletivos rainha que fizessem melhorias no transporte, e que não se obteve retorno algum. Salientando também sobre a atual situação que a saúde se encontra. Explicou que este dinheiro que será gasto no subsidio poderia ter sido investido na área da saúde com mais médicos nos plantões. Comentou que se fosse investir os cem mil na área da saúde e dividisse, daria cerca de sessenta e seis plantões por mês e sobraria dinheiro, daria para se contratar um Pediatra, por trinta dias no mês para trabalhar, e mais um medico para atender nossa população, que faria mais diferença que cinquenta centavos na passagem. Votando contra o mesmo. Com a palavra, o vereador Luiz Lindecir Pesenti. Comentou sobre o contrato feito há mais de vinte anos atrás. Explanou que naquele tempo a população de veículos não era tão grande, e que hoje em dia o aumento dos sessenta centavos na passagem irá fazer toda a diferença no bolso de quem depende do transporte público, sendo assim favorável ao subsidio no valor de cem mil reais por mês aos coletivos rainha. Com a palavra, o vereador Jaírson Sabino. Defendeu um transporte público de qualidade, se referindo também ao custo benefício no valor das passagens, deixando claro que o valor é importante, mas a qualidade também, e além da qualidade precisa de horários a disposição, linhas a disposição, e uma series de situações que precisam ser consideradas, o subsidio não irá ajudar a resolver os problemas do transporte público. Deixando claro não ter como discutir o subsidio enquanto o governo Municipal não se agilizar para a licitação. Em sua fala deixou claro não ter nada contra a empresa atual. Explicou que a empresa deve participar da licitação e que eventualmente poderá ser vencedora, mas que será em novo contrato, com novos prazos, novas regras, a quantidade de ônibus se possível micro-ônibus por conta do nosso trânsito, todo uma situação nova. Deixou claro não ser contra o subsidio, mas que só aceita discutir o subsidio depois que acontecer a licitação deixando claro ser contra o subsidio da maneira que está. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hofmann. Falou sobre a complexidade do assunto abordado. Lembrando também seu voto favorável na época da pandemia e em razão de situações especiais. Comentou o fato do Poder Executivo de somente ter mandado o projeto para ser discutido na Câmara e nem um tipo de informação foi mandado para os jornais, ou seja, a discussão vai ser feita somente dentro da Câmara de vereadores indagou a vereadora. Após comentou sobre o projeto aprovado na Câmara, que o Município pudesse através de uma verba contratar uma empresa especializada em transporte público. Explicou em sua fala que o subsidio não irá mudar a questão do transporte e somente trará a redução no valor da passagem, sendo assim não trará nenhuma melhora no serviço prestado. Questionou o executivo sobre a

licitação, e cobrou soluções para o transporte público. Deixando claro sua posição de não a favor do subsidio neste momento, por se tratar de que não irá resolver os problemas. Vereador Jaírson Sabino pede aparte. Falou sobre a indicação de mais uma chefia neste governo através da secretaria de obras, por determinação do prefeito, uma chefia para fiscalizar os terminais rodoviários, fiscalização essa que ainda não se viu ser feita, porém mais uma chefia que se paga e não se tem o serviço. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Comentou não gostar da forma em que o Projeto do subsidio vem para câmara, dando a intender que se os vereadores não aprovar o subsidio, o valor da passagem vai aumentar, como se fosse uma chantagem, por parecer estar jogando a responsabilidade para o Legislativo. Relembrou sobre seu voto sobre a questão do último subsidio o qual votou a favor, e afirmou não votar a favor deste enquanto não se fizesse uma licitação. Com a palavra, o vereador Darlan André Guliani. Comentou sobre o respeito a opiniões diferentes. Na mesma fala disse estar entristecido pelo fato que as pessoas confundem ter o acesso mais fácil a bens materiais com poder aquisitivo, ou classe social, se sentindo rico e que acabam lutando contra eles mesmos, são pessoas que vão ser massacradas na hora de concorrer a uma vaga em uma universidade pública, são pessoas que vão ser massacradas para qualquer outro programa do governo, e não se dão conta, quando se deveriam se unir e lutar pelo todo, onde eles estão incluídos nesse todo. Comentou dados sobre o transporte nas cidades de Joinville, e Jaraguá, onde segundo ele o transporte é de qualidade, e o valor em Jaraguá da passagem é entre R$4,50 com subsidio, e sem subsidio R$5,58 sendo que se tem por mês cerca de quatrocentos e oitenta e nove passagens vendidas. Joinville por ano tem cerca de vinte e um milhões de subsidio e a passagem R$5,50. Explicou sobre a situação da população que depende do transporte publico para trabalhar, e da classe menos favorecida. Votando a favor do subsidio. Vereador Paulo Zwiefka pede aparte. Explicando que a situação que quando se fala que o passe irá aumentar para R$6,50, não são os vereadores que irão aumentar o valor da passagem, pelo fato de quem autoriza o aumento do valor da passagem é o prefeito. Ressaltou ainda que o prefeito pode chegar a um consenso com a empresa para que não se aumente o valor da passagem neste momento, e não colocando a responsabilidade somente nos vereadores. Cobrou agilidade na questão da licitação. Vereadora Carla Odete pede aparte. Explicando seus posicionamentos que talvez tenham ficados um pouco confusos. Citou a importância de se importar com oque o outro sente em relação as necessidades enfrentadas. Lembrou sobre a questão de que o transporte coletivo urbano é uma política pública de acessibilidade e de melhora das condições de vida de toda a comunidade. Explicou que quando se tem um transporte publico de qualidade todos podem usufruir do mesmo, barateando o custo e trazendo melhora para a cidade em ambas as partes. Esclarecendo não concordar com um transporte público ruim. Destacando que quando se luta para

que o um transporte público seja melhorado, é para que ele seja melhorado com um todo, para o sujeito que tem menos condições financeiras, e para toda a comunidade. Ressaltou que em Matéria de política Pública de transporte coletivo urbano não pode pensar somente em uma parcela da sociedade e sim em todos. Com a palavra, o vereador Darlan André Guliani. Reforçou seu voto a favor do subsidio, afirmando que independe das condições do transporte o subsidio vai para ajudar os mais necessitados, e aquelas pessoas que dependem do transporte público para trabalhar. Com a palavra, a vereadora Karen Lili Fechner. Destacou a importância deste subsidio neste momento para quem faz uso do transporte público. Comentando sobre ser favorável, tendo como vista a sua pesquisa que fez andando com o transporte público e ouvindo opiniões das pessoas que uso dele fazem, falando sobre a responsabilidade da prefeitura em relação ao mesmo, e dos impactos que este aumento terá perante a educação, na área da Assistência social, e nas empresas que compram o vale transporte. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou sobre o corte do governo federal nas verbas da educação, que irá impactar FUNDEB, e também irá impactar o valor que vem para o transporte escolar. Explicou sobre o fato de não ter se concedido aumento no valor da passagem em governos interiores bancando a responsabilidade para si, e isto possibilitou com que a empresa entrasse com processo judicial, com base da não concessão deste aumento que era necessário de acordo com o que apontavam as planilhas, os prefeitos então não concederam o aumento e agora o município de São Bento do Sul está respondendo a processo, porque a empresa encontrou uma possibilidade de discutir a entrega dos terminais que ficam nos três maiores bairros da cidade por conta de prejuízos que tiveram, por conta da não concessão dos aumentos que deveriam ter sido concedidos nas respectivas épocas. Comentou sobre as demais cidades que se tem repasse de subsídio bastante significativo para o transporte público. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Comentou não existir transporte público sem subsidio, comentou sobre a precariedade dos transportes coletivos rainha, algumas linhas que não estão sendo atendidas, questões de horários, tendo em vista que se faltou um pouco do Executivo municipal levar essas informações a todos os munícipes, e não só colocar para que os vereadores discutissem essa responsabilidade, mas que a sociedade também, juntamente com a Câmara. Questionou a questão da saúde que era pra ser prioridade neste governo, comentou sobre a falta de médico, a falta de estrutura nos postos, que só se fez na área de educação até o momento, e questões como asfalto. Destacou a importância de se investir na saúde, e transporte. E não havendo mais manifestações foi colocado em votação o projeto Lei do Executivo. E logo após a votação foi rejeitado por cinco á quatro votos. Em segunda discussão. O Projeto de Lei do Executivo nº 417 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em incremento de dotação

orçamentária, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este Projeto tem como objetivo cobrir despesas, como alimentação dos atletas que participam de competições fora do município. Lembrou que só neste ano se teve mais de quatro mil atletas atendidos, entre jogos Municipais e jogos escolares, totalizando mais de 54 eventos, se tem hoje um atendimento a dois mil trezentos e quarenta e quatro alunos em escolinhas, distribuídas em vinte modalidades. Comentou sobre o evento de vôlei feito pela FMD. Falou sobre ter um projeto de reforma para o Ginásio de Esportes Annes Gualberto que está aguardando a licitação que está por vir nos próximos meses, que a quarenta anos não recebe uma reforma de grande porte, citou que foram feitas reformas menores, mas que o esporte de São Bento do Sul merece uma reforma digna de ter um espaço bem adequado para os eventos esportivos. Solicitando aos colegas vereadores pela aprovação deste Projeto. E não havendo demais manifestação foi colocada em votação respectivo Projeto. E aprovado. Logo após Projeto de Lei do Executivo nº 418 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 244.000,00 (duzentos e quarenta e quatro mil reais). Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este valor tem a finalidade de atender a realização de diversas realizações de eventos culturais relacionados aos cento e cinquenta anos da fundação do Município e também do natal, no mês de agosto se tem um calendário bastante recheado de eventos culturais, e no mês de setembro teremos com toda certeza ainda mais. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação. E logo após nenhuma manifestação foi aprovado. Em segunda discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 419 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.600.000,00 (um milhão, seiscentos mil reais). Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Lecionou que é uma adequação de valores dentro da própria pasta do Samae, com a finalidade de atender o programa de universalização dos serviços de água e esgoto para substituição dos guarda corpos ETA E ETE, e para contratação de serviços para reposição de pavimentos. Solicitando para que os colegas vereadores votem a favor do projeto. Não havendo demais manifestações foi colocado em votação. E logo após foi aprovado. Projeto de Lei do Executivo nº 420 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Município a firmar Termo de Colaboração com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este termo de cooperação de colaboração tem o valor de seiscentos e noventa e dois mil reais, que serão divididos em doze parcelas mensais e consecutivas que vão ser pagas neste mês de agosto, e este valor irá fazer uma grande diferença para o custeio

da entidade, então solicitou para os demais vereadores pela aprovação do mesmo. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hofmann. Declarou apoio ao Projeto, e comentou sobre a importância da APAE perante a sociedade, e da destinação desses valores para a associação. E não havendo demais manifestações, foi colocada em votação. E aprovado. Projeto de Lei do Legislativo nº 97 de 2023 - Autores: Terezinha Maria Dybas, Adriano Reinhardt - Institui o uso do "Cordão de Girassol" como instrumento auxiliar de orientação para identificação de pessoas com deficiências ocultas no Município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Pediu pela empatia de cada um dos senhores e senhoras vereadores, para que aprove este projeto, pelo fato de que irá trazer benefícios aquelas pessoas que mais precisam. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Comentou da importância deste projeto para quem mais precisa, instituir o uso do cordão girassol como instrumento auxiliar e orientação para identificação de pessoas com deficiências ocultas no município de São Bento do Sul. Então é sabido que as pessoas com deficiências ocultas intelectuais, mentais e sensoriais, enfrentam maiores dificuldades para participar plenas e efetivamente de situações cotidianas, nos casos em que suas deficiências não podem ser percebidas pelos demais, pessoas com deficiências ocultas são aquelas que não apresentam, sinais físicos evidentes, mas inclui dificuldades de aprendizagem, saúde mental, mobilidade, fala, deficiência sensorial, e como exemplo pode ser citado doenças de crohn, transtorno do aspecto autista, fibromialgia, síndrome de Tourette, transtornos ligados a demência, fobias extremas, entre outros, todas essas doenças ou condições neurológicas pode trazer dificuldades especificas aos seus portadores, para tarefas do dia a dia, como ficar em filas, aguardar em lugares fechados, interagir verbalmente com ou sem contato visual e etc. A maioria das vezes providenciamos extremamente simples como comunicar-se com todos mais eficientes e provenientes de lugar esperar diferentes ou evitar contato físico são suficientes para eliminar ou diminuir o sofrimento dessas pessoas, a ideia cordão do girassol está focado na conscientização e disseminação do conhecimento para que as pessoas espontaneamente adotem o comportamento mais acolhedor e simpático a essas proposituras que está com essas consonâncias com dispositivo da Lei 13.146 de 2015 que institui a Lei brasileira da inclusão de pessoas deficientes, promovendo a sua dignidade e de seus familiares. Será mais uma ferramenta relevante a inclusão social e a conscientização da população mostrando o quanto importante são essas pessoas para nossa cidade. Solicitando a aprovação deste projeto aos demais colegas vereadores. Com a palavra, a vereadora Carla Odete Hofmann. Parabenizou os vereadores proponentes, a vereadora Terezinha e o vereador Adriano. Explicou a importância deste projeto para aos demais. Declarando apoio ao Projeto. Com a palavra, a vereadora Terezinha Maria Dybas. Declarou que o Projeto foi feito por três pessoas, entre eles Carla Odete Hofmann,

Terezinha Maria Dybas, e Adriano Reinhardt. Com a palavra, o vereador Jaírson Sabino. Parabenizou a inciativa dos autores. Declarou total apoio ao projeto e a APAE. E não havendo demais manifestações foi colocado em votação. E em seguida foi aprovada. **PALAVRA LIVRE.** Zuleica Voltolini. Comentou sobre os dezessete anos da Lei Maria da Penha e da celebração dos progressos alcançados, e que se possa renovar os compromissos de trabalhar incessantemente para que todas as mulheres possam viver livre da violência, e com igualdade e direitos, a jornada é longe, mas juntos podemos construir um futuro onde justiça, o respeito e a segurança, sejam garantidos a todas as mulheres do Brasil, parabenizando os dezessete anos da Lei Maria Da Penha. Comentou também sobre o evento realizado no Ginásio de Esportes Annes Gualberto que foi um sucesso. Karen Lili Fechner. Parabenizou os dezessete anos da Lei Maria da Penha. Comentou também sobre a importância nos dias de hoje. Jaírson Sabino. Reiterou o pedido ao Executivo para que se faça a sinalização horizontal urgente nas vias que foram recapeadas, em especial a que foi recapeada próximo ao restaurante Kako's. Comentou as reclamações dos moradores da Primeiro de Maio sobre importunação na sede por parte de alguns acolhidos pela Assistência Social nas dependências da unidade da Primeiro de maio. Pessoal se embriagando e assediando pessoas que ali passam. Falou também sobre Monumento em homenagem a Bíblia não foi votado nesta casa, foi devolvido, e tem pessoas de má fé fazendo fake News sobre o assunto, uma atitude criminosa e se for identificado o autor vai ter que responder nos termos da Lei. E finalizando a comissão para análise de pedidos, há alguém informando no governo que o projeto estaria aqui já uns três meses, e não está nem um mês aqui, e foi devolvido pelo jurídico porque precisava de ajustes, então é o governo que vai formar essa comissão para análise dos pedidos. Darlan André Guliani. Parabenizou o evento realizado final de semana. Citou a importância das especialidades para o posto central, o qual seria o destino mais correto para as especialidades. Segundo ele nós deveríamos ter uma odonto pediatra no Centro de Especialidades Odontológica, mesmo que a odontopediatria não esteja no regulamento como uma especialidade do centro de especialidades, mas pela comodidade das mães se fazem necessário uma odonto pediatra no Posto Central. Carla Odete Hofmann. Relembrou os dezessetes anos da Maria da Penha. Um exemplo de vida de saber lutar contra a violência que atacou o seu corpo e quase ceifou a sua vida, que ela seja exemplo de reflexão para todos nós ao longo desses quase dezoito anos que a lei Maria da Penha faz. Comentou sobre o trabalho da Travelum, em especial o Benê e o Seu Joel Machado, que foi incansável na busca por patrocínio, e fazer com que um evento dessa grandiosidade acontecesse em nossa cidade. Comentou sobre a capacidade turística de São Bento, de atrair visitantes. Terezinha Maria Dybas. Manifestou-se a respeito das diárias dos motoristas, a diária dos motoristas, através do Decreto 1.503 do dia 15 de julho do ano

passado, já elevou as diárias dos motoristas iguais as diárias do vice-prefeito, que é uma diária inteira para capital R$220,00. meia diária R$110,00. e um quarto de diária R$55,00. e para demais cidades as diárias inteiras R$180,00. meia diária R$90,00, e um quarto de diárias R$45,00. Explicou sobre o seguro dos veículos que foi resolvido na semana anterior, a contratação dos seguros para Frota de trinta e quatro veículos. E Não havendo mais nada a ser tratado a srª presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 14 de agosto e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 07 de agosto de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

TEREZINHA MARIA DYBAS

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

GGBAL/ggbal